

## UMA PROPOSTA PARA ALÉM DAS SALAS DE AULA: MELHORIA NA CONVIVÊNCIA E NO RESPEITO MÚTUO – PROPAZ/UFPE

Hagda Maria Lopes da Silva<sup>1</sup>

Thiago Henrique dos Santos<sup>2</sup>

Hugo Leonardo de Brito Fraga<sup>3</sup>

Rafaela Clericuzi Cavalcanti<sup>4</sup>

Larissa Aparecida Gonçalo do Nascimento<sup>5</sup>

Letícia Maria Veloso de Figueiredo<sup>6</sup>

Karla Gabriela Oliveira<sup>7</sup>

Victor Bruno de Lacerda Ramos<sup>8</sup>

Maria de Fatima Galdino da Silveira (Orientadora)<sup>9</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Bacharelado em Odontologia da UFPE

<sup>2 3</sup>Acadêmico do curso de Bacharelado em Serviço Social da UFPE

<sup>4</sup> Licenciada em História pela UFPE. Acadêmica do curso de Bacharelado em Direito da UFPE.

<sup>5 6</sup>Acadêmica do curso de Bacharelado em Psicologia da UFPE

<sup>7 8</sup>Acadêmico do curso de Licenciatura em Letras da UFPE

<sup>9</sup>Doutora em Ciências, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Professora da UFPE

O Programa Cultura de Paz, PROPAZ- UFPE, teve seu início em 2013, como fruto e ampliação do projeto Cultura de Paz o qual se originou em 2006 com um grupo de humanização do Hospital das clínicas da UFPE juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão. Este projeto tinha como principal objetivo fomentar a paz e disseminá-la dentro e fora do campus da Universidade Federal de Pernambuco: dentro, através de uma pedagogia transversal da paz no cotidiano universitário e fora numa articulação entre o que é produzido na UFPE com entidades governamentais e não governamentais; tomando como base para tal os três pilares de uma cultura de paz: a paz interior, social e ambiental. O PROPAZ se utiliza de ferramentas para alcançar tal ideal de disseminação da paz, são elas: A “Semana de Cultura de Paz”, que foi incorporada ao calendário acadêmico no ano de 2006, anualmente vem com um tema diferente, com uma nova proposta, uma nova abordagem, visando trabalhar os conteúdos da paz nos campos da Ciência, Espiritualidade, Pedagogia, Justiça,

Comunicação e Família. Foi criado no ano de 2009 o “Núcleo de Ciência e Cultura de Paz” e em 2015 será lançado o sexto livro de Cultura de Paz da UFPE, onde são compilados pesquisas referentes a essa temática. Em 2010 surgiu o Projeto “Entre Nós” que tem como meta discutir temas relevantes aos Direitos Humanos com os diversos setores da sociedade, utilizando-se de uma pedagogia baseada no diálogo, partindo do pressuposto de que o ser humano é um ser aberto e inacabado e que o diálogo traz a possibilidade de uma construção continuada e não polarizada, ou seja, tem voz ativa e auxilia na construção do conhecimento e da paz. As palestras e os debates eram, inicialmente, ministrados dentro da Universidade, porém abertos ao público em geral, primeiramente no CFCH, sendo relocado posteriormente para o CAC, vinculado à disciplina “Educar para os Direitos Humanos”. Visando uma maior integração com outros setores da sociedade e buscando ampliar essas discussões para um âmbito não apenas universitário, o projeto firmou parceria com a Livraria Cultura do Paço Alfândega, promovendo seus encontros atualmente no auditório desta livraria uma vez por mês. Em 2012 teve início O “Cultura de Paz nas Escolas”, trabalho atualmente feito com os sextos anos da escola Escola Carlos Alberto Gonçalves de Almeida, no bairro do Prado, busca reforçar os ideais do PROPAZ, entendendo que sua base se encontra na educação. Esse trabalho é executado por integrantes do programa os quais de forma lúdica realizam seis encontros com essa turma, sendo o primeiro de apresentação do programa, os quatro seguintes dedicados aos pilares do programa (paz interior, paz social e paz ambiental) adequando as abordagens do tema à realidade dos alunos; e o último encontro é feito de encerramento e apanhado do que foi absorvido pela turma, sendo sempre gratificante ver o a germinação da Cultura de Paz nas crianças. Em 2014, surgiu o “Humanização no Ensino Superior” que propõe levar aos alunos universitários de diversos cursos da Universidade reflexões sobre identidade e convivência por meio de atividades lúdicas e de sensibilização sobre a importância de ações cotidianas que levam a uma Cultura de Paz, esse será iniciado em outras instituições de ensino superior da região metropolitana. Tais encontros também são conduzidos por integrantes do PROPAZ, e é realizado nas dependências da própria universidade. Todos esses projetos citados percebem a importância das instituições de ensino como local de disseminação de valores e obtenção de habilidades, enxergando nessas ações uma maneira de contribuir para a formação de uma sociedade mais

solidária, saudável. Todo ser humano tem direito de conhecer e vivenciar a Cultura de Paz, saber que em meio a um mundo no qual predomina uma cultura de violência, é possível viver de modo melhor. Não há na proposta do PROPAZ a pretensão de mudar o mundo, mas apenas de fomentar a paz em sua interioridade, perpassando-a aos outros através do exemplo de ações cotidianas.

**PALAVRAS- CHAVE:** Cultura de paz; educação; humanização

### **Referências bibliográficas**

(1) SILVEIRA, Maria de Fatima Galdino. O professor universitário na construção da cultura de paz. In: PELIZZOLI, Marcelo (Org). Cultura de Paz: a alteridade em jogo. Recife: Editora Universitária, 2009.

(2) PELIZZOLI, Marcelo Et al. Cultura de Paz: restauração e direitos. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2010